Momento histórico pede lutas unificadas e com a estrutura necessária

A sociedade brasileira exige o controle absoluto das contas públicas , o que nos traz uma oportunidade histórica: exigir efetiva independência das funções da auditoria

Os Tribunais de Contas existem há mais de um século no Brasil, e durante a maior parte desse período, os seus servidores travaram suas lutas separadamente. Temos as mesmas necessidades, mas durante muitos anos os avanços obtidos em uma região não repercutiram nas outras. A força que teríamos se realizássemos lutas conjuntas e organizadas foi reiteradamente desperdiçada. Contudo, o momento histórico que o Brasil vive nos impele a novas conquistas e a um diálogo mais direto com a sociedade. A sociedade brasileira exige o controle absoluto das contas públicas, o que nos traz a devida oportunidade histórica: exigir, em conjunto, a efetiva independência da função de auditoria em todos os Tribunais do Brasil, com uma carreira devidamente unificada e reconhecida.

No Paraná, por exemplo, nos últimos dois anos obtivemos importantes benefícios que poderiam ter contribuído com maior vigor a que se reproduzissem em outros Estados, se, antes de tudo, nos entendêssemos como uma única classe em todo o Brasil. Assim, como, também, teríamos maior força para negociar os pleitos atuais, se tivéssemos a condição de demonstrar claramente à administração do TCE-PR que temos o apoio dos cerca de 70 mil servidores de TCs do País.

Aqui, com muita luta, conquistamos um novo quadro de carreira, com salário inicial substancialmente superior ao anterior, redução do tempo para alcançar a remuneração final da carreira de 35 anos para 28 anos, regularização dos cálculos adicionais por tempo de serviço, tornando a carreira mais atrativa e aumentando, inclusive, o valor recebido na aposentadoria; o auxílio-alimentação, atualmente no valor de R$ 813,40; o pagamento da URV, antiga reivindicação dos servidores do Paraná; obtivemos a reposição integral da inflação, na contramão da maioria dos servidores públicos do Estado; e a indenização do não gozo da fruição de férias e licenças especiais em caso de aposentadoria, por meio de duas portarias. Temos a absoluta certeza de que essas nossas reivindicações locais se repetem nos Tribunais de todo o Brasil e por isso urge encontrar uma pauta unificadora que possa motivar e respaldar nossa união em todo o País. Nesse sentido, torna-se de fundamental importância que servidores de todos os Estados encampem e priorizem, para além das suas reivindicações regionais, a independência da nossa função e a Carreira Nacional de Auditoria.

LUIZ TADEU GROSSI FERNANDES
Presidente do Sindicontas/ PR

ESTRUTURA

Para realizar uma luta unificada em todo o Brasil necessitamos da estrutura necessária e correspondente. A maior força de um sindicato é o ideal de defesa dos direitos e das prerrogativas da sua categoria; contudo, esse ideal precisa de bases sólidas para que possa se sustentar e alcançar a todos. Em outras palavras: quanto mais exigente for a nossa pauta de reivindicações e o momento histórico, mais profissionalismo teremos que ter na nossa atuação.

Necessitamos de comunicação de qualidade, ativa, constante e que chegue a cada servidor de cada Tribunal de Contas. Precisamos de sites bem estruturados e conteúdo bem pensado para que, com a adequada linguagem, possa explicar à sociedade a importância que os servidores dos Tribunais de Contas têm. Não podemos abrir mão de uma assessoria jurídica especializada no meio sindical e no serviço público, para dar o devido atendimento à nossa classe. Precisamos realizar eventos internos e externos, que nos unifiquem como categoria e nos aproximem da sociedade.

Para tudo isso, portanto, faz-se premente que cada servidor compreenda a importância que tem o seu sindicato e a sua federação na luta por mais benefícios para si e na garantia da defesa dos seus direitos. Cada entidade sindical deverá encontrar os caminhos para a sua própria estruturação, seja por meio de contribuições sindicais, associativas ou negociais, mas todas elas necessitarão do apoio e entendimento dos servidores dos Tribunais de Contas.